

Gazeta de Sergipe

FOLHA DIARIA

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

Numero 91

Aracajú, 23 de Abril de 1890

Anno I

Assignaturas

CAPITAL

18000
35000
68000

FORA DA CAPITAL

48000
78000
132000

N. AVULSO

60 rs.
100 "

so aceita publicação de qual-
quer natureza sem que seja acom-
panhada da respectiva importância
responsabilidade do seu auctor,
como diz-se.

graphia, á rua de Japara-

GAZETA DE SERGIPE

Finanças do Estado

V

precisamos estar a cancelar
a paciência de nossos leito-
discriminando verba por
os aumentos de despesa
do dr. Felisbello Freire,
que o documento official pu-
do pelo proprio *Republicano*
que encontramos a assevera-
que elles se elevam á somma
684858000.

mente, deste mesmo docu-
to se vê que s. ex. para fa-
face a este acrescimo, criou
as fontes de receita na im-
tancia de 70:3008 e fez eco-
nias no valor de 31:0003, som-
ado as duas verbas em
39:3000.

tra, tirada deste ultimo alga-
a importância total dos au-
tos, temos que dos diversos
s de s. ex. resulta para o or-
mento um beneficio de
8152000, e não de 35:8208,
no por engano conclue o mes-
mo documento official.

E com este argumentum Achil-
que se pretende esmagar nos-
to é: que s. ex. podia muito
simplemente fazer os augmen-
to que fez, só porque soube ain-
taxar sobre o povo mais on-
tos impostos.

Acceitamos, por hypothese, em
dor da discussão a extravagante
teoria e vamos apreciar o bene-
ficio resultante para o orçamento.
Na quantia de 65:4858000 or-
da para o augmento de despesa
ordinarias e annuas, não se
imputou de certo:
O emprestimo de 100000 á
tendência da capital para sub-
tever se na empresa das aguas;
Nem o que se fez á mesma

para a compra dos dois matadou-
ros;

Nem os empréstimos feitos ás
outras intenciones;

Nem o que se ha de gastar
para prover a aula de sciencias
naturaes;

Nem com a compra de livros
para a bibliotheca;

Nem com as despesas a fazer
com o museu;

Nem com os colaboradores e
auxiliares mandados admitir em
diversas repartições.

Por mais restricto que seja o
calculo feito a somma excederá
muito e muito de 35:8158000, e,
por consequencia logica, do ac-
tos de s. ex. resultará sem dúvi-
da um prejuizo para o orçamento
corrente.

Alem disso, ha tambem um
ponto muito importante a estu-
dar.

O imposto de capitação entrou
nos calculos feitos pela somma de
60:008 a que absolutamente não
atingirá.

O thesouro não dispõe de meio
pratico para tornar effectiva a sua
cobrança, e, na sua maior par e,
ficará ali lincado como dívida,
impossivel quasi de ser liquida-
da.

Pastemos adiante.

O orçamento de 13 de Dezem-
bro do anno passado computava:

Receita	68:4858000
Despesa	68:6338000
Diferença	71:8528000

E' com este saldo, sommado
ao do supposto beneficio feito
pelo dr. Felisbello Freire, que o
Republicano argumenta para di-
zer que o orçamento deixará no
fim do exercicio um saldo de . . .
107:6728000.

Ja vimos a que se reduzia o
beneficio dos actos do dr. Felis-
bello Freire; vejamos agora a que
se reduzirá o saldo do orçamento
primitivo.

Ninguém ignora que a sciencia
economica ensina que a receita
de qual quer imposto já conhecido
e existente se deve orçar pela me-
dia do rendimento dos tres annos
anteriores. Foi assim que se cal-
culou o nosso principal imposto,
o dos generos exportados.

Entretanto, por circunstancias
que todo o mundo conhece, a sa-
tica que findou foi quasi nulla.

A dilacencia do que renderá o
imposto, para a quantia em que
foi orçado, absorverá o saldo do
orçamento?

E' o que não podemos assegurar
por não estar siquer ainda em
meio o exercicio, e nem ao mi-
nos termos a somma do que tem
elle rendido.

O *Republicano* prestaria um
grande serviço á discussão pu-
blicando e ses algaris nos, e be n
assim o quanto tem rendido o
imposto de consumo.

O que asseguramos, entretan-
to, e que o imposto dos generos
exportados renderá muito menos
do que a quantia em que entrou
para o calculo do orçamento.

E se não existe realment: sal-

do no orçamento primitivo; se
não ha beneficio feito a elle pos-
teriormente, seguz-se que cai
por terra toda a argu mentação
do *Republicano*, que só ali pro-
cura base para sustentat-se.

Releva notar ainda que o im-
posto de consumo vai soffrer
um importante abalo com a
ismpção estabelecida para as
mercadorias despachadas na al-
fandega do Estado.

E' para estas coisas e observa-
ções que chamamos a attenção
do dr. Felisbello Freire.

Comprehendemos perfeitamen-
te que s. ex. se deixasse illudir
por estas cifras lisonjeiras e nem
siquer por um instante nós du-
vidamos das intencões de s. ex.,
apezar de s. ex. consentir que o
seu *orgão official* duvide das
nossas.

As miragens, pore n, desappre-
cemos diante da realidade, e o
dr. Felisbello Freire ha-de ter a
prova da justiça de nossas vis-
tas, quando tiver de liquidar o
exercicio.

E' para lá que em vasamos a
s. ex. E' para lá que emprasa-
mos todos os seus advogados.

No calculo feito no documento
official e no que acima apresen-
tamos não se incluiu o augmento
do corpo de policia feito por s.
ex. porque s. ex. mesmo já o
diminuiu.

Entretanto, irá figurar no or-
çamento a despesa feita com o
pagamento, durante os dias que
vigorou o acrescimo.

E' ainda um quantia a de-
zizar dos 35:4155, em que se som-
mou o beneficio fido por s. ex.

Foca nos acima de passagem
na theoria de que era licito ao
dr. Felisbello Freire augmentar
a despesa, só porque criou novos
impostos.

Voltamos a ella agora mais de-
talladamente.

O augmento de despesa pu-
blica em qualquer circumstancia
só pode encontrar justificacão
quando resulta da imprescindivel
necessidade do serviço pu-
blico.

Nas circumstancias especialis-
simas em que está o Estado de
Sergipe, só de ponto a respon-
sabilidade, podendo se dizer que
só se diveriam augmentar as des-
pesas em caso de calamidade
publica.

Falla-se muito em diffinir a
instrucção, na luz que ella
projecta e em outras tantas *gru-
pas* já gastas pelo uz. En retan-
to, perguntamos:

A instrucção publica de Sergi-
pe é má porque não se gasta mu-
to dinheiro com ella?

Não! Não! Não!

A instrucção não presta por-
que se gasta mal; porque se es-
binja em vez de subsidiar a pro-
vimento.

Um exemplo que vem muito a
propozito, porque relate-se a um
ponto que tambem está em dis-
cussão:

Ha quinze annos haviam na
capital apenas trez escolas pu-
blicas para o sexo feminino.

Hoje existem sete.

Teria a população duplicado
neste periodo de tempo? Nin-
gue n o affirmará.

Entretanto, há quinze annos
não se conhe iam escolas parti-
culares e hoje ha uma em cada
canto e com uma frequencia e-
norme!

Com o atheneu se dá a mesma
coisa. Quando era um estabe-
lecimento mais modesto, deu opti-
mos resultados; hoje tem as suas
aulas quasi desertas!

O que prova isto? E' que não
se gasta pouco; e que se gasta
mal. E' que não é preciso aug-
mentar as despesas, mas dar ou-
tra direcção ao ensino.

Este já vai muito longo; a-
guardamos-nos para os seguintes
artigos.

Almirante Barroso

A respeito da viagem do cruza-
dor *Almirante Barroso*, escreveu
O Paiz a seguinte conversa que
teve um de seus reflectores com
um distincto offical da armada,
que regressou dequelle navio.

O offical narrou a inaudita feli-
cidade com que o navio brasileiro
lavoura e ininterruptas vezes a tem-
pestades e furões caidos em
paragens remotissimas e peri-
gosas.

De pois dos operarios que ex-
perimentou na Costa da Patago-
nia, quando Amatou, que no
Pacífico, entre os 45 e 55 de
latitudo, o *Almirante Barroso*
tem sabido se fartar a diversos ef-
feitos meteorologicos, como o cy-
clone do archipelago das Simões,
em abril do anno passado, cujos
desastres publicamos, e por onde
o cruzador brasileiro passou vinte
dias depois da catastrophe, tempo
justamente que tinha ficado de
excesso e n Valparaizo, para re-
tribuir as gentilezas do povo chi-
leno.

Ao chegar em Yokoma, proced-
ente de Australia, o offical do
Barroso tiveram noticia do *lipho-
on*, que passara ao NO da ilha
Formosa e costa da China, o que
confermou os symptom as que ap-
resentava a atmosphera quando
o navio passava na vespera por
aquella zona.

Com un dia de atraso na sua
viagem, teve o *Almirante Bar-
roso* experimentado os effeitos do
meteorio, que causou enormes es-
tragos e mortes nas cidades chipe-
zas.

Ao sair de Naisakip (Siam),
o *Almirante Barroso* deu um
pela popa um outro *liphoon*, que
produziu grandes estragos no
mar interior do Japão (Inan-
Sea), causando inundações nas
cidades ribeirinhas. O que, en-
tretanto, causava mais admiracão
aos seus officiaes era a navegacão
pelo mar da China e m r Am-
rello, onde o navio passava de
vigias abertas ao perrepeito o
que desmentia a opinião dos na-
vegantes, que julgavam essas
zonas do Pacífico.

O nosso e o alheio

60

Gostei, leitor, outro dia
de ler o *Republicano*.
O caso da lo em S. Paulo
com um certo italiano.

A pesar dos trinta e cinco
Janotas que tem de idade;
O marcanço, na lingua
Do campo para o colado.

Exigiu que a não lhe desse
O peixe para manter,
Dahi grande ruiva do povo,
Que os fez logo separar.

O caso parece pito.
Tanto elle é original!
Mas, notem, vem publicarlo
Numa folha official.

K. Nedo.

Ainda uma vez

Essa folha não alimenta odios
antigos, nem explora velhas ini-
midades.

Por mais que se esforcem os nos-
sos e intendores não desceremos
nunca ao papel odioso que nos
querem fazer representar.

Não discutimos a pessoa do
official de gabinete da adminis-
tração. O que fizemos foi a cri-
tica do acto que concedeu uma
gratificacão pelo serviço deste
cargo; dando a responsabilidade
delle a seu auctor, o dr. Felisbello
Freire, e não ao referido em re-
gado que não tem culpa alguma
no caso.

A nossa sinceridade, a boa fé
com que argumentamos e a rec-
tidão do nosso juiz, provão-se com
a imparcialidade: com que nos
manifestamos neste, como em
todos os assumptos.

Se fallamos na gratificacão do
official de gabinete, recebida por
alguem que é desaffecto de um
de nós, não callamos tambem a
creação da cadeira de allemão,
apezar de ter sido nominado para
ella um moço que nos merece
toda nossa consideração e estima.

Vemos as coisas mais um pou-
co de alto do que pensa o *Re-
publicano*.

Julio in u polto

Quintino Bôzayuva, ao ser sau-
dado em Buenos-Ayres pela com-
munição da associacão da imprensa,
entre outras, fez a seguinte de-
claracão:

Eu jornalista de profissão, de-
tente muitos annos e tenho a con-
vencido de que a imprensa que
censura o governo serve melhor á
causa public que a imprensa que
em tudo o applaude.

Utilizando-se dos magnificos
conductos de agua recentemente
estabelecidos para o serviço da
cidade de Grenoble, sujeito Vi-
velha novas medidas a propozicão
do som, tendo concluido de
sua experiencia que o
sua piceiro no ar, á tempera-
tura de zero, 33", por segunda

O telegramma

Hiranha o organo do governo... a leremos o telegramma que oi distribuido nesta cidade na sexta-feira da semana finda...

Ora, o boletim espalhado não tinha o cunho official; e nem ao menos dizia a officina de que tinha sabido. O telegramma não traia a rubrica serviço publico...

Mostrava ser dirigido a um governador, porem não determinava se era ao governador deste Estado, ou a qualquer outra pessoa...

Não tinha, portanto, fé publica bastante para fazer alterarmos aquillo que já estava escripto, composto, paginado e até impresso...

Limitamos-nos a inserir-o, com a declaração de não termos conhecimento de sua origem.

Quer agora o Republicano saber de uma coisa?

Nós achamos que é o proprio telegramma distribuido em boletim quem confirma a hypothese que ventilamos na noticia...

Vejamos as suas palavras: «Todos ainda detenção... Victor, que escoltado dois agentes policia embarca hoje Sul, deixando termo assignado, sugere-se pena banimento se voltar Sergipe...»

Que Victor seguiu escoltado por dois agentes de policia para o sul, afim de ser lá posto em liberdade, salvo a licença de voltar a Sergipe, é fóra de duvida...

E se é isto que o governo tem feito aos vagabundos remetidos por outros governadores, porque o não fará tambem com todos os que foram d'aqui, abrindo só uma excepção para Victor?

A palavra ainda do principio do referido telegramma demonstra claramente que se cogita de sua liberdade, mas que esta não lhes foi concedida por ora.

«Não voltam lá; não serão soltos aqui»

Não se diz simplesmente; não serão soltos, como era mais facil fazer.

E les prezos não se poderia cogitar de sua volt; dizer que não serão soltos aqui, exprime positivamente que serão soltos em alguma parte.

Sem resposta

Dizia o conselheiro Lafayette, quando occupava a elevada posição de chefe de gabinete, que, na impossibilidade absoluta de estudar a fundo todas as questões...

Bastava-lhe ler o ultimo artigo de cada contendor: o que continha mais desaforo, mais injurias, mais insultos era o desarasoad e ao outro é que competia a justica.

O publico vê a maneira calma, reflectida e cortez porque tratamos sempre o Republicano.

Vê tambem que este jornal ferenos todos os dias, já por meio de ferinas insinuações, já por offensas directas e positivas.

O que fazer? Deixar tudo isso sem resposta, entregando nesta parte o organo official á opinião publica.

Constituição de Pernambuco

Diz o Diario de Noticias: «A seus concidadãos acaba de oferecer o sr. dr. José Soriano de Souza um projecto de constituição para o estado de Pernambuco.

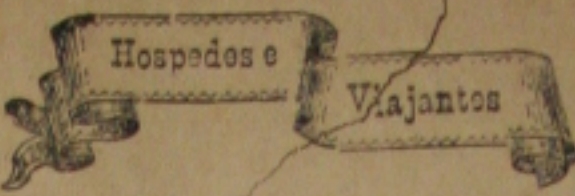
Ainda não está publicado na sua integra, mas o proximo que acabamos de ler no Epoca, do Recife, dá idéa segura da orientação e methodo que ao mesmo presidem.

O projecto se acha dividido em oito capitulos, sob as denominações:

- 1º Do estado, seu territorio e organização; 2º do poder legislativo; 3º das eleições; 4º do poder executivo; 5º do poder judicial; 6º da administração do estado; 7º da reforma constitucional; 8º da declaração dos direitos.

Toda essa materia está distribuida em 123 artigos.»

Distribuiram-se no domingo o nº 3 da Gazeta do Domingo e 2 do Leque.



Estiveram hontem nesta cidade.

Lourenço Pinto Monteiro. Cap. José Ferreira Gomes de Mello.

Vigario Cantidiano Campos. Dr. Antonio Ferreira de Brito Travassos.

Coronel João Dantas Martins dos Reis.

Dr. Leandro Ribeiro de Siquiera Maciel.

Antonio Ludgero de Oliveira Queiroz.

Despachos

O Governador deste Estado despachou no dia 18 os seguintes requerimentos:

Dr. Manoel de Carvalho Nobre—Seja inspeccionado.

José Rodrigues Bastos Coelho—Informe a thesouraria de fazenda.

Manoel Joaquim da Silva—Passe-se.

D. Maria Rosa das Dões—Liquide-se e pague-se em termos.

Manoel Caetano de Mello—Ao juiz municipal do termo de Itaporanga para tomar em consideração.

D. Gracinda de Campos Dorea—2º despacho—A vista das informações prestadas, fica concedida a pensão a que tiver direito a supplicante e seus filhos.

José Pereira de S. Thiago e outros—3º despacho—Do provimento ao presente recurso, para o fim de serem os supplicantes incluídos na lista dos jurados, satisfeitas as exigencias legais.

D. Olympia de Carvalho Cezar—2º despacho—Restitua-se.

Pedro Vieira de Andrade—2º despacho—Recorra o supplicante ao poder judiciario.

José Diniz Villas-Bôas—Liquide-se e pague-se em termos.

Manoel Alves Lima Torres e outros—Ao thesouro do Estado para informar.

A repartição dos correios expedite hoje malas terrestres para os seguintes pontos:—S. Christovam, Itaporanga, Estancia, Araua, Itabaianinha, Campos, Santa Luzia, Espirito Santo e Villa Christina.

Muito bem!

O Republicano entendeu que nós tinhamos dito que o official de gabinete requerera segunda gratificação, alem da que já percebe.

Ou houve equívoco de sua parte ou nós não nos explicamos bem.

O certo é que nos referiamos exactamente á gratificação requerida pelo official da 1ª secção de secretaria do governo que se dizia prejudicado com a accumulacão dos dois empregos exercidos pelo chefe da secção.

Em todo caso nos constou causa errada; o dr. Felisbello Freire não achou justo o pedido, indeferiu-o.

Temos muito prazer em fazer esta ratificação.

Está nesta capital, de passagem para a de S. Paulo, o dr. Antonio Ferreira de Brito Travassos, nosso muito digno conterraneo.

Sahiu hontem, a reboque do Santo Antonio, da Associação Sergipense, o luggre Mesquita.

Os vapores da empresa fluvial fazem hoje sua viagem diaria para as cidades de Maroim e Larangeiras ás 4 horas e meia da madrugada.

Fizeram hontem 375 annos que os portuguezes intentaram a conquista de Marrocos.

Em 1662, no dia de hoje, morreu Cervantes e Shaskepeare.

O dr. Sampaio Ferraz, chefe de policia da capital federal, prendeu o sr. Elyzio dos Reis, irmão do conde de S. Salvador de Matosinhos, proprietario do Paiz, e pretende enviar-o para Fernando de Noronha, como capoeira.

O Jesuítador Luiz Albuquerque Martins Pereira foi removido para a Relação do Recife.



SERVICO ESPECIAL DA GAZETA DE SERGIPE

Bahia, 21 de Abril de 1890, 4 horas e 40 minutos da tarde.

Foi creada a pasta de instrucção publica, de correios e telegraphos, sendo para ella o dr. Benjamin Constant.

Foi nomeado ministro de guerra o general Floriano Peixoto.

O povo pernambucano em telegramma dirigido ao governo provisório, pediu a continuacão do marechal Simeão como governador d'aquelle Estado. Por esta occasião foram muito victorizados o mesmo marechal e o dr. José Mariano.

Bahia, 22 de Abril de 1890, 5 horas 50 minutos da tarde.

Foi nomeado archebispo desta diocese d. Antonio de Macedo Costa, bispo de Pará.

O paquete nacional Maranhão, ao sahir a barra do Rio de Janeiro, abalroou com outro navio, fazendo um rombo na proa. Felizmente não houve mortos a lamentar.

Hontem houve importantes festas na Capital Federal e no Recife pela memoria de Tiradentes.

Julgamento militar

Dizo Jornal do Commercio que a commissão militar não julgou incursos nas penas do decreto de 23 de dezembro os individuos incriminados da auctoridade affixacão dos cartazes impressos que appareceram no dia 27 de março em diversos pontos da capital mas que, considerando que o proceimento que tiveram para ter produzido pertubação nos animos no paiz e o descredito deste no exterior, condemnou Nilsen Jansen a dois annos de prisão e Martyr a um anno de prisão e uma colonia militar, e o typographeo Cordovil a dois mezes de prisão na casa de correccão.

FOLHETIM (89) A IDIOTA POR E. Richebourg Segunda Parte A CASA MYSTERIOSA (Continuação) XVI CONSELHOS O Sr. de Lasserre deu um grande suspiro. Pensava naturalmente na filha, no seu este thesouro, de que era necessario separar-se. Aurora não ficaria perto dello, ia pertencer a uma mulher estranha, uma desconhecida! --Coragem! disse Van Ossen. --Onde esboçou um sorriso. --Té-la-hoi, respondeu elle. --Agora, outra coisa, proseguiu o Hol-

landez, não queres alojar tua filha em Paris, nuns aposentos em companhia unicamente de uma mestra e de uma criada. --E' verdade. Já estava para te fazer essa objecção. --Muita gente, e mesmo a mestra achão isso singular. E' preciso absolutamente que haja ainda perto de tua filha, na falta de parenta, uma mulher leidade madura, de boa familia, tendo uma certa distincção, que passe por sua tia, por exemplo. Em Paris, o dinheiro acha-se tudo. Deverás igualmente encarregar o Sr. Corvisier de te arranjar uma senhora respeitavel que consinta em desempenhar junto de Aurora o papel de uma parenta affectuosa e dedicada. --Ja achei essa mulher, disse o sr. de Lasserre, que collecta havia alguns instantes; mora na rua Poncelot, nos Terrens. E' uma viuva de quarenta e cinco annos; recebeu uma excellente educação; instruida tem uma certa distincção. Sua mãe era amiga da minha; conhecia de criança. Casada aos vinte e dois ou vrate e quatro annos com um negociante de corceas chamalo Delorme, ficou viuva aos vinte e oito. O marido deixou os negocios muito embrulhados, um passivo enorme. Foi o sr. Corvisier quem, a meu pedido, ajudou a sahir-se da difficuldade. Mas a sua ruina era inevitavel. A sra. Delorme não vive na penuria; obriguei-a noutro tempo a aceitar um pequeno rendimento de mil e dazentos francos, que meu tabellião lhe paga regularmente; e depois tambem trabalha um pouco.

Escuso dizer-te que a sra. Delorme me é inteiramente dedicada, não me recusa de certo o serviço que lhe vou pedir. Tinha uma filha, o sr. Corvisier disse-me que a perdeu na idade de quatorze annos. Como vós, a sra. Delorme tem todas as qualidades desejaveis e achava-se exactamente nas condições exigidas; sera para minha filha como se fosse sua mãe. --E'tou conveniêdo. Vamos lá, o que eu imagino arranjar-se perfeitamente; e de bom agouro, tenhamos esperança. --Não escrevo hoje a noite ao sr. Corvisier, mas a manhã de manhã cedo, partirei para Paris. Como e necessario que veja a sra. Delorme, irei tambem a casa de meu tabellião, e' melhor do que escrever. --De certo. --Ficará aqui, Guilherme, e esperará pela minha volta. --Se o quizeres absolutamente. --Não vou sem isso. --Porque? --Meu Deus, não sei... receiaria... balbuciou o conde. --Receias que esse moço, que tua filha chama Adriano, tenha a ousadia de voltar aqui? --E' verdade. --Tranquilliza-te; o Sr. Adriano seguiu o conselho que lhe dei; foi para Paris. --Era o que elle devia fazer. --Era, por enquanto. --Julgas então que mais tarde?... --Porque não? --Os filhos do conde tomarão uma expressão sombria. --Sergio, disse o sr. Van Ossen, dir-se-

hia que já esqueceste as tuas boas intenções a respeito de Aurora. --Não, mas... --Mas, o que? Não achas nada para me responder. Aurora, logo que fiquer curada, será como todas as mais moças, terá os mesmos desejos, as mesmas aspirações. Por força ou por vontade, será necessario casar-se, se ella quizer. Quem sabe se este Sr. Adriano não é o marido que o destino lhe reserva? --Um moço que não conheço, um atrevido, um... --Não digas mais, interrompeu o Sr. Van Ossen; Não, tu não o conheces; elle queria dizer o seu nome, com uma palavra tu fechaste-lhe a bocca. Aquelle moço que tu maltrataste--oh! a tua cohera era legitima--aquele moço pertence á melhor sociedade. --Tu o conheces? --Conheço. --Há muito tempo? --Ha alguns annos. --Ah! --Durante o inverno, encontro-o muitas vezes nas reuniões. Escuso dizer-te que fiquei muito admirado quando o vi aqui. Podes estar conveniêdo que não tem más intenções. E' evidentemente a curiosidade que o trouxe aqui pela primeira vez, a belleza de Aurora, a graça e sobretudo o encanto indefinivel que se experimenta perto della, atrahiu-o e elle voltou. Tinha elle percebido a fraqueza do espirito da pobre pequena! Assim o creio. E creio tambem que o estado de tua filha contribuiu para lhe despertar grande interesse e sympathia profunda. Se é verdadeiramente amor que

tua filha lhe inspirou? Não sei dizer. Entretanto, disse-me sem hesitar, com uma inflexão de sinceridade que me encantou. Igualmente quem tu és, não sabendo a que sociedade pertences, qual é o lugar que da tua fortuna, de que moço se coesi brava feliz casar com Aurora, palio-me mesmo para te fazer em seu favor, de abrogar a sua sentença que faria se tua filha preferisse aguarde. E' preciso esperar, veremos o resultado. --Esqueceste de me dizer o seu nome. --Não, não esqueço. Já tu disse que da melhor sociedade não tem familia, o ultimo descolante de uma familia nobre antiga e muito noiva. Chamam-se Marquez de Verveine. --De Verveine... --Como o do? Montparnony, dos Verveine, dos Mortemart, do? Larocheville, o nome de Verveine figura entre os maiores e mais illustres. --E' verdade, os Verveine prestaram immensos serviços a França. Na guerra de Philippe Augusto, um senhor de Verveine contribuiu muito para a victoria de Bouvines, outro deixou-se matar em Poitiers, defendendo a pessoa do rei João. --Ignorava isso, disse o sr. Van Ossen, porém sou Hollandoz e não posso ter a pretensão de conhecer como tu a historia de França. Infim, tinha razão quando te dizia que o Marquez de Verveine descendia de uma familia illustre.

[Continua]

Fotim

Publicar distribuiu ante... o seguinte boletim:... Dr. Governador... Capital Fe...

CORREIO DO PAIZ

Em Ouro-Preto fasemse... preparativos para a... homenagem a Tiraden...

Chegou a capital federal o... de Figueiredo. O governo provisório nome...

Desligou-se da campanha... Furtado Coelho o actor... de Vascellos.

Falleceu em S. Paulo o sr... da Rocha Castro, redac... de Campinas.

A intendencia de Gantagallo... Estado do Rio de Janeiro... intimar os padres para...

Os delegados da Hollanda... ministro da Hollanda em Berlim... heiro do ministério da...

Os delegados serão ao todo... numero de sessenta. A imprensa de Berlim está...

Os delegados visitaram Berlim... Potsdam. E. Jules Simon foi reconhecido...

Refere o Petit Journal, de Pa... Uma joven pianista de 18 an...

Esta tentativa de suicidio pare... que se deve attribuir a um va...

Como de costume nas conferenc... diplomáticas, e convencionou...

Os delegados compareceram agr... por nacionalidades nos salões...

Como, porem, ainda não estav... concluidas as installações...

Afir de acelerar as deliberaç... por isso que o chancelier de...

Produziu excellente impressõ... nos delegados a recepção que lhes...

Os delegados francezes são os... J. Simon, Tolani, Bordeaux,...

Os inglezes são J. Gorst, sub... secretario d'estado no ministério...

A Hespanha enviara os srs. Fernando de Castro, senador e...

Portugal, como se sabe, enviou... o seu ministro, marquez de Pena...

Os delegados da Hollanda são... ministro da Hollanda em Berlim...

Os delegados serão ao todo em... numero de sessenta. A imprensa...

Os delegados visitaram Berlim... Potsdam. E. Jules Simon foi...

Refere o Petit Journal, de Pa... Uma joven pianista de 18 an...

Esta tentativa de suicidio pare... que se deve attribuir a um va...

Mile R... tinha sido criada e...

educa-la em casa d'esses paren... e aqui completou seus estudos...

Não deu este pai á filha lá... muito boa vida, ao que parece...

Por diversas vezes a moça ha... via dito á tia, que a cercava...

Ergueu-a do chão, com uma... horrivel ferida na cabeça, a...

—O governo boliviano inter... rompu as negociações diplomáticas...

—Regressou de Lemey a Pa... riz, a comissão do comité repub...

—Nos arredores de Vienna de... ram-se grandes desordens. Milha...

—Deve ser inaugurada no dia... 20 do corrente em Buenos Ayres...

—O rei de Sião tem 300 mu... lheres e 87 filhos.

—O governo portuguez nome... ou o illustre escriptor Oliveira...

—Foi creada em Portugal a pa... ta da instrucção publica, sendo...

—Em Presburgo na Hungria, á... epidemia da influenza succedeu...

—O maestro Carlos Gomes va... começar a compôr uma nova...

—A igreja catholica tem actu... almente 13 patriarchas, 189 ar...

—Aconselhada pela Inglaterra, a... Turquia solicitou a intervenção...

—O dr Balmaçada, presidente... do Chile, declarou que o gover...

—O governo fechou as univer... sidades de S. Petresburgo, em...

—A lista das pensões dadas... pelo governo dos Estados Unidos...

—A policia russa descobriu... bombas explosivas depositadas...

—O shah da Persia encarregou... o seu embaixador em Berlim de...

O coronel Antonio Alves de... Gouveia Lima, legitimo dono do...

Aracajú, 19 de Abril de 90.

ANNUNCIOS

Com autorisação da direcção... da Sociedade do Commercio na...

Aracajú, 19 de Abril de 90.

Antonio Martins de Almeida.

Advogado

O bacharel José Antonio de... Menezes tem aberto escriptorio...

Encarrega-se tambem de defezas... perante o jury e aceita causas...

Nesta typographia vendem-se... livros de procurações.

ABVOGADO
Antonio Carneiro da Queha
E
José Octacilio dos Santos
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1º ANDAR
(POR CIMA DO PALAIS-ROYAL)
Das 10 ás 3 horas da tarde

Nicolau Pungitori, vende farinha de mandioca superior, a 7000 réis a sacca.

Fabrica de cigarros
Alves & Cardoso avisam aos seus innumerados freguezes...

Milho
Vende-se na Refinação Aracajuana, por preço commo...

Basinio secundario
Balthazar Góes ensina, em sua casa, a rua da Estancia,...

Aviso
Estevão Pereira Coelho, previne aos seus amigos e freguezes...

Clinica medico cirurgica
Dr. Galdino de Menezes
Especialidades: — Febres, molestias...

Farinha boa
e por preço medico vende Seraphim de Mattos Freire.

Atenção
A Sociedade do Commercio na Bahia faz publico que se abre...

Nicolau Pungitori acaba de receber uma gran...

COMPANHIA

Commercio de Aguardente

4 RUA THEOPHILO OTTONI 4

RIO DE JANEIRO

CAPITAL 1.000:000\$

Esta companhia acha-se estabelecida á rua Theophilo Ottoni n. 4, 1.º andar e tem os seus trapiches de deposito á rua da Saude n. 52, 54 e 94, sendo seu objecto:

Comprar, vender e receber á commissão, com preço fixado ou sujeito as condições do mercado, qualquer partida de aguardente, alcool, laranja e mel;

Adiantar dinheiro sobre safras de aguardente e alcool, a lavradores e engenheiros centrais ou aos committentes, a juro razoavel; aquelles mediante contracto de penhor mercantil ou abono e a estes sobre o valor dos generos que consignarem, computado pelo estado do mercado e depositados nos trapiches da companhia, com preço marcado até que o mercado permita collocal-os, segundo as ordens dos committentes.

Alugar ou vender, mediante convenção, qualquer partida de cascos vasio para conducção de generos;

Armazenar aguardente e alcool de conta alheia ou o que, com preço estabelecido, esperar melhor collocação no mercado mediante o preço de 1\$ até oito dias de estadia ou passagem em seus trapiches, e 2\$500 por mez ou fracção, cada p.º a, durante o primeiro mez e 1\$ do segundo mez em diante, com garantia effectiva de seguro e pequenos certos, para evitar vasamentos; por conta da companhia;

D.º sabida a qualquer partida de pipas para embarque em transitio pelos seus trapiches mediante 500 rs. por pipa cheia e 200 rs. por pipa vazia desde que não demore a expedição alem de horas.

Comprar, vender e receber á commissão todo e qualquer artigo que lhe convenha, mediante autorisação do conselho fiscal.

A companhia remette preços correntes impressos e informações exactas do estado do mercado de aguardente, gratuitamente a quem pedir.

ALTAS NOVIDADES

Vindas pelo Paquete Estrella

A Loja Tupy acaba de retirar d'Alfandega um lindo e valioso sortimento de fazendas, miudezas e calçados, vindos pelo Paquete Estrella e a par do bom gosto e escolha apurados, encontra-se a modicidade de preços, a amabilidade e seriedade de seu proprietario.

Fazendo-se uma visita áquelle estabelecimento, aprecia-se, alem de muitos outros artigos, os seguintes:

Lindos côrtes de vestidos de cachemira pretos, café, crê me, brancos, palha e de muitas outras côres a preços, de 15\$ a 40\$

Variado sortimento de cretones francezes e inglezes o que ha de mais moderno e chic—Preços commodos.

Deslumbrante sortimento de flores!

Modernissimos leques de gaze.

Luvras de seda.

Meias de côres.

Fitas e Fitas.

Grande sortimento de fichús.

Fichús finos modernos.

Bonecas vestidas

Porta-trança.

Grampos para chapéus.

Brins finos.

Brins branco.

Fustão branco.

Chapéus para homens.

Chapéus para meninos.

Calçado para homens.

Calçados para senhoras.

Calçados para meninas. Merinós pretos e de côres. Cor-

tes de casemira para calças, para 3000, 7000 e 9000 rs. Ca-

zemiras pretas. Flanella americana. Finalmente, outros mui-

tos artigos e sobre tudo modicidade de preços, agrado e mui-

ta lealdade.

LA AURORA

Loja Tupy

LA AURORA

PREVENÇÃO

O proprietario da Loja Veneza previne as exm.ªs. familias que em seu estabelecimento encontra-se tambem um lindo sortimento de fazendas finas, seil e etc

Chapéus para senhora, ultimo gosto.

Luvras de seda de todas as cores

Veos pretos de seda e crochet Capinhas de sedade todas as cores.

Bicos de seda » »

Alamares pretos e de cor

Guarnições para vestidos

Bordados de cor

Velludos e Velbutinas

Setins pretos e de cores

Zephrs, ca-sas e voiale

Espartilhos, calçados

Leques, fitas, e broches

Lenços de seda

E mais outras cousinhas delicadas

De gosto e phantasia

Como seião: botões, grampos, pulseiras

Bôas perfumarias

Para o inverno

Flanellas de cores para vestidos, por preços commodos, encontra-se na popular Loja Veneza

Alfenio E. T. Campos

Vende milho da terra, batido esta semana, proprio para semente.

FARINHA E MILHO

No armazem de J. R.

Bastos Coelho.

MEDICO

O Dr. Daniel Campos —pode ser procurado para os misteres de sua profissao, em casa de sua residencia, á qualqu-r hora do dia e da noite á

RUA DE JAPARATUBA

SERCIPE INDUSTRIAL

Grande Fabrica de Tecidos e Fiação

DE

CRUZ & C.

A MAIS IMPORTANTE DO NORTE DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

FUNDADA EM 1882

Expozicão permanente de seus productos

Chama a attenção dos consumidores para as suas fazendas de acreditadas marcas:

PHANTAZIA

PREFERIDO

CAMPONEZ

LIZO

Riscados de variados padrões

MESCLADOS

ALGODÃOZINHOS

PREÇOS E CONDIÇÕES SEM COMPETENCIA

Os proprietarios desta fabrica, attendendo á protecção que lhes tem dispensado seus numerosos freguezes, e que este Estado precisa dar prova de seus elementos de vitalidade a bem de sua autonomia, esforção-se pelo aperfeçoamento e variedade de seus productos, para o que esperam novos aparelhos, já embarcados em Liverpool com destino á nosso porto

GRANDE NOVIDADE!

Chegou n'este ultimo vapor para a Loja Veneza um esplendido sortimento de fazendas, modas, miudezas, chapéus e etc., cretones chomalatadas e de ramagens, ultimo gosto, padrões ainda não vistos, e sortimento sem rival, brins pardos brancos pretos e de cor, padrões novos, camisas brancas e de cretoni, camisas de flanella de Dr. Jager, ca-sas modernas para vestidos, merinós, lans zephrs, setin-tas, mohair uma linda fazenda de lã e, seda para vestidos, voiale côr de morango, setin, de côres e pretos, velludos de mares, guarnições para vestidos, espartilhos, chapéus para senhora, e muitos outros artigos que é impossivel denunciar. O proprietario da Loja Veneza pede ás Exm.ªs. familias e a illustre rapaziada, para virem apreciar o esplendido sortimento que tem a nova Loja Veneza: garante vender mais barato do que qualquer outra loja, e o freguez que comprar quantia superior a 10\$000 rs. terá um premio, vendido por atacado e a retalho, dinheiro a vista.

Venham pois, caros freguezes

Tragam dinheiro a valer,

Mais vintem, menos vintem

Não se deixa de vender.

Para a festa da Semana Santa

Sem competidor sendo dinheiro a vista para todos

Sedas pretas lavradas de primeira qualidade:

Setins pretos de Macau, côr inalteravel.

Merinós pretos dos melhores fabricantes do mundo

Gorgorão preto de seda, Lyon.

Alamares pretos, francezes.

Bicos de seda preta com relevos.

Ditos de seda preta de blond.

Galões com pingentes de velludo preto

Rendas de lã e algodão pretas.

Fitas pretas sortidas.

Botões de vidro preto.

Manteletes de seda preta.

Luvras pretas de seda.

Metins e estupinhas.

Leques pretos.

Linhas.

Vende-se na acreditada Loja de Juendo